

## Editorial

Este é o número 1 do volume 12 da revista *Educação Matemática Pesquisa*, primeiro dos três volumes de 2010. Cada volume finalizado de uma revista científica em Educação Matemática no Brasil revela o trabalho de educadores matemáticos que produziram os artigos, que emitiram pareceres e também de seus editores. Constitui também uma prova da vitalidade dessa área. O rigor da avaliação dos artigos aceitos pela *Educação Matemática Pesquisa* garante a qualidade dos mesmos. Sete artigos compõem este número e os temas são variados: modelagem; trabalho colaborativo; proposta de ensino de matemática; estilos de aprendizagem; ensino da álgebra e interpretações de alunos para ideia de recorrência.

O primeiro artigo, de Beltrão e Iglioni, apresenta um estudo sobre o uso de modelagem e aplicações dos conceitos matemáticos no ensino do Cálculo, para um curso superior de tecnologia, especificamente para o caso das funções. As autoras trazem uma proposta de implementação das referidas abordagens por meio de fases como forma de enfrentar dificuldades geradas pelas exigências institucionais de condução do curso, e de viabilizar as abordagens no desenvolvimento do curso. Os resultados mostram vantagem do uso das abordagens no envolvimento dos alunos na aprendizagem.

O segundo artigo, de autoria dos pesquisadores Fernandes, Carvalho e Fernandes de Carvalho, trata da influência do trabalho colaborativo de duas professoras de matemática, no ensino de combinatória, indicando uma oportunidade para as duas professoras problematizarem e questionarem as suas concepções e práticas de ensino. A análise e reflexão realizadas revelaram a valorização pelas professoras de tarefas exploratórias e das estratégias espontâneas dos alunos, assim como uma forma de se perceber ideias inadequadas trazidas pelos alunos.

No artigo de Flores é apresentada uma proposta de ensino de matemática implementada numa escola do México em 1998. Trata-se de uma proposta em que os estudantes trabalham de modo colaborativo, com tolerância, respeito e responsabilidade. O artigo discorre sobre as principais características da proposta e seus fundamentos teóricos e filosóficos.

Frota nos traz resultados de uma pesquisa que caracteriza estilos de aprendizagem matemática de estudantes universitários da área de Ciências Sociais Aplicadas, os quais reforçam a importância da adoção de práticas educacionais diversificadas nas aulas de matemática no ensino superior, que incentivem o desenvolvimento de perfis de estilos de aprendizagem matemática entre estudantes universitários.

No quinto artigo Herminio e Borba, elaboram um esboço de um quadro teórico da noção de interesse baseados nos trabalhos de Dewey e Schutz. Eles justificam essa abordagem no fato de o interesse dos alunos ser apontada, por muitos autores, como razão central para o uso da Modelagem. Herminio e Borba apontam consequências dessas reflexões para a Modelagem, e indicam pesquisas que podem ser desenvolvidas.

No artigo de Telles é discutido como conhecimentos do campo algébrico podem influenciar na resolução de situações que envolvem fórmulas de área, a partir da análise de procedimentos corretos e errôneos em questões extraídas de livros didáticos de

matemática. A autora busca contribuir para formulação de situações didáticas eficientes para ensino aprendizagem da Matemática.

No sétimo e último artigo, Santos, Buriasco e Ferreira apresentam algumas maneiras de alunos da Educação Básica interpretarem a ideia de recorrência presente na segunda frase de uma questão discursiva de matemática, a partir da análise de 96 provas. Esse estudo revelou que os alunos, em grande parte, interpretaram e utilizaram essa ideia pautados na interpretação que fizeram apenas da primeira frase do enunciado, o que interferiu nas estratégias elaboradas.

Completam o volume os resumos e palavras chave das dissertações e teses defendidas no Programa de Estudos Pós Graduated em Educação Matemática no primeiro quadrimestre de 2010.